



LITERATURA AMBIENTAL: A LITERATURA COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SALA DE AULA

PEREIRA, Isadora Ribeiro¹

RESUMO

A literatura Ambiental tem se mostrado uma importante ferramenta para a conscientização e engajamento em ações sustentáveis. Em um mundo cada vez mais preocupado com a crise ambiental, a literatura pode ser usada como um meio de promover mudanças positivas e despertar a consciência ambiental nas pessoas. O presente artigo tem como objetivo discutir a importância da literatura ambiental como ferramenta didática para a conscientização da sustentabilidade em sala de aula. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em obras e artigos sobre o tema. Os resultados indicam que a literatura pode ser usada para estimular análises críticas sobre as ações do ser humano que afetam o meio ambiente, promover mudanças de comportamento e incentivar ações coletivas em prol da sustentabilidade. Conclui-se, portanto que a literatura ambiental pode ser um instrumento essencial para ampliar a consciência ambiental e promover mudanças positivas em relação ao ser humano e o planeta. Sendo assim, a proposição das estratégias de aplicação da literatura ambiental em sala de aula, em diferentes contextos, pode ajudar a conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação ambiental e a estimular ações individuais e coletivas em prol da sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Ambiental, Sustentabilidade, Educação Ambiental.

1. INTRODUÇÃO

A literatura é uma modalidade artística que tem como matéria-prima a palavra, usada na construção de histórias ou na expressão de emoções e ideias. Ela movimenta o imaginário e transforma a percepção do leitor; contribui para o desenvolvimento cultural de uma sociedade, favorecendo o acesso a diferentes saberes culturais e históricos; é a ponte entre o indivíduo e o mundo construído pela narrativa. Dentro desse campo temos a literatura ambiental que reforça o entendimento das relações entre o ser humano e o meio ambiente através das obras literárias que abordam temas relacionados à natureza, ecologia, mudanças climáticas e sustentabilidade.

Desde o surgimento da preocupação ambiental, a literatura tem sido uma ferramenta importante para sensibilizar as pessoas sobre a preservação do meio ambiente e os impactos da atividade humana na natureza. No entanto, apesar da crescente preocupação com a sustentabilidade,

¹ Graduada em Letras – português/inglês pelo Centro Universitário Assis Gurgacz; Especialista em Docência do Ensino Superior e Metodologias Ativas pela Faculdade Metropolitana – SP; Especialista em andamento em Gestão Escolar pela Faculdade Metropolitana – SP; E-mail: isa_dorariibeiro_@hotmail.com



há muito a ser feito e, nesse contexto, a literatura ambiental pode desempenhar um papel fundamental na conscientização das pessoas e na promoção de mudanças comportamentais.

O presente trabalho visa investigar como a literatura ambiental pode ser uma ferramenta eficaz para promover a sustentabilidade. Para isso serão analisados autores, obras e artigos que abordam temas relacionados à ecologia e a preservação do meio ambiente. Além disso, serão apresentados exemplos do uso da literatura em projetos educacionais voltados à conscientização ambiental e como promovê-los em sala de aula.

Apesar da crescente preocupação com a sustentabilidade, o problema que motivou a pesquisa é a falta de conhecimento e conscientização da população em relação aos problemas ambientais. Ainda há uma lacuna entre o conhecimento teórico e a prática diária. Embora haja o crescente interesse pela literatura ambiental, são poucos os estudos que investigam sua eficácia como ferramenta efetiva para promover a conscientização e mudança de comportamento em relação ao meio ambiente.

Sendo assim, o objetivo principal do presente trabalho é analisar a literatura ambiental com ferramenta para a promoção da sustentabilidade em sala de aula para sensibilizar o aluno em relação às questões ambientais, conscientizando-o sobre as consequências na sociedade. Para alcançar esse objetivo, no entanto, serão elencados, também, os objetivos específicos como: identificar as principais obras literárias que abordam questões ambientais e sua contribuição para a conscientização ambiental; analisar criticamente, nas obras identificadas, as relações entre o ser humano e o meio ambiente; refletir sobre as relações buscando uma ética ambiental que oriente as ações individuais e coletivas; propor estratégias para o uso da literatura ambiental, em sala de aula, na promoção da sustentabilidade.

Em geral, o artigo propõe apresentar a potencialidade da literatura como ferramenta de conscientização uma vez que, o estudo se justifica pela importância de se avaliar a contribuição da literatura ambiental na mudança futura de comportamento, além de contribuir na promoção da sustentabilidade e ser utilizada em projetos que estimulem o pensamento crítico e criativo em relação às questões sustentáveis e ambientais. Em sumo, a pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias eficazes de conscientização ambiental e promoção da sustentabilidade.



2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A literatura ambiental é um campo interdisciplinar que envolve literatura, ciência e meio ambiente. Compreendida como uma área da literatura que se dedica a abordar questões relacionadas ao meio ambiente, incluindo a relação entre o ser humano e a natureza, os impactos das ações humanas no meio ambiente, as consequências climáticas e a necessidade de preservação dos recursos naturais.

Para um entendimento amplo é importante destacar alguns eixos teóricos essenciais para elucidar o problema de pesquisa. A ecocrítica, um campo de estudos literários que se concentra na relação entre a natureza e o meio ambiente, abrangendo questões como a representação da natureza na literatura, o papel da literatura na formação de valores ambientais e a relação entre literatura e ecologia e a teoria da recepção que investiga como as obras literárias são recebidas e interpretadas pelos leitores, bem como a relação entre a natureza e a sociedade.

2.1 ECOCRÍTICA

A ecocrítica é uma abordagem crítica e interdisciplinar que analisará a relação entre a literatura e o meio ambiente, baseia-se em pressupostos teóricos e metodológicos que vão além da análise formal e estilística da obra literária, incorporando questões como a ecologia, a sustentabilidade, a justiça ambiental e a relação entre o ser humano e a natureza. Dessa forma, a ecocrítica visa ir além do estudo das obras literárias, isoladamente, promovendo uma reflexão crítica sobre as relações entre cultura e ambiente, e como essas relações podem afetar a sociedade e o planeta.

Podendo ser usada em diversos gêneros literários, a ecocrítica abrange desde a poesia até a prosa, buscando entender e promover a consciência ecológica e a conscientização sobre os problemas ambientais. De acordo com Marques (2012), a Ecocrítica refere-se, num sentido lato, a qualquer produção cultural do homem (filmes, livros, quadros) e à sua relação com ele, com o



mundo exterior, e tomando uma posição de responsabilidade sobre tudo aquilo que lhe é deixado e tudo aquilo que ele produz.

Segundo Magalhães e Pinto:

...em uma análise ecocrítica, muitas são as questões com as quais um ecocrítico ou um professor pode interrogar um texto, que vão desde a como a natureza é representada no texto, quer literário ou não, se há diferenças entre escrita feminina e masculina quando o assunto é natureza, até a que valores são expressos no objeto de análise e se esses são ou não consistentes com a sabedoria ecológica. Vale ressaltar, entretanto, que sob o amplo espectro do ambientalismo, posições políticas e filosóficas apontam para as mais diversas direções no debate ambiental, o que possibilita, então, à ecocrítica, análises críticas dos tropos sobre os quais versam (MAGALHÃES e PINTO, 2009, P.40).

A partir desse pressuposto, analisa-se à obra *A Hora dos Ruminantes* (1988), de José J. Veiga, escritor brasileiro, natural de Goiás. Na obra, o escritor descreve Manarairema, trazendo elementos ecológicos, descrevendo, no início da história, uma paisagem mostrando que a natureza só pode ter significância através do imaginário, abrindo possibilidades para releituras do espaço apresentado.

“_ já era hora de acender candeeiros, de recolher bezerros, de enrolar em xales. A friagem até então contida nos remansos do rio, em fundos de grotas, em porões escuros, ia espalhando, entrando nas casas, cachorro de nariz suado farejando.” (VEIGA, 1988, p. 21)

No trecho acima, Veiga descreve uma realidade que nem o homem e nem a natureza são afetados pelo avanço da modernidade. Em outro trecho, no entanto, notamos como a presença do homem, modificando e interferindo o equilíbrio ali existente, em um processo gradativo, provoca descontentamento entre os moradores da cidadezinha quando os visitantes ali se instalam.

“No dia seguinte a cidade amanheceu ainda sem toucinho, mas com uma novidade: um grande acampamento fumegando e pulsando do outro lado do rio, coisa repentina, de se esfregar os olhos. As pessoas acordavam, chegavam à janela para olhar o tempo antes de lavar o rosto e davam com a cena nova.” (VEIGA, 1988 p. 24)

Nos trechos acima, vemos a possibilidade da aplicabilidade ecocrítica em sala de aula. Podemos elucidar os objetos naturais contidos no texto, identificando a representação da natureza e a sua relação com o homem, no intuito de que os alunos compreendam a criticidade e aplicá-las em diferentes contextos, sejam em atividades objetivas ou dissertativas.

2.2 TEORIA DA RECEPÇÃO



A teoria da recepção ou teoria da estética da recepção é uma abordagem crítica que enfatiza o papel do leitor e auxilia na criação de significado em uma obra literária; enfatiza a importância do contexto histórico e social no qual a obra é lida e é através dessa teoria que é possível analisar como diferentes leitores e grupos sociais interpretam uma obra literária e como essas interpretações mudam ao longo do tempo.

Segundo Aguiar “a recepção é concebida, pelos teóricos alemães da Escola de Constança, como uma concretização pertinente à estrutura da obra, tanto no momento de sua produção como no da sua leitura, que pode ser estudada esteticamente.” (AGUIAR,1988. p.82)

No campo da literatura ambiental, na qual estamos direcionando, essa teoria tem como base a ideia de que a recepção de uma obra literária depende tanto da intenção do autor quanto do contexto do leitor. Ou seja, a compreensão da obra não se dá apenas a partir do que o autor escreveu, mas também como o leitor a interpreta. Sendo assim, nesse meio, a teoria da recepção ganha relevância ao considerar que as obras não são apenas um meio de entretenimento ou reflexão, mas também têm o potencial de influenciar a percepção das pessoas em relação ao meio ambiente. Isso significa que as obras literárias podem contribuir para a formação de valores e atitudes em relação à natureza e às questões ambientais.

Partindo desse pressuposto, uma proposta de atividade seria a aplicação de uma releitura da obra *O planeta está com febre*, de Luciana Rosa, que conta a história de como a terra, após ir a uma consulta médica, soube que estava com febre devido ao aquecimento global. A partir dessa atividade é possível observar como cada aluno entende, modifica e aplica a sua visão de preservação do meio ambiente considerando às condições climáticas, socioeconômicas e culturais da região em que vivem.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que analisou artigos científicos, livros, dissertações e teses que abordam a literatura ambiental e como o tema em questão pode ser inserido nos processos de ensino aprendizagem na área das linguagens. Os artigos foram selecionados de acordo com alguns critérios de inclusão como: estudos que exploraram o uso da



literatura na educação ambiental e estudos que apresentavam práticas pedagógicas que envolviam o uso de obras sobre o tema apresentado.

Foi elaborado uma análise dos artigos, obras e autores, identificando temas e subtemas que auxiliaram na produção de propostas pedagógicas desenvolvidas a partir de tais estudos validados por autores que expuseram suas experiências e estudos baseados na educação ambiental/ literatura ambiental. A análise dos estudos foi realizada de forma descritiva e interpretativa, visando apresentar uma síntese dos principais achados da revisão da literatura, assim como as implicações teóricas e práticas das pesquisas sobre a literatura ambiental.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A literatura ambiental vem como uma forma de sensibilizar os alunos para a importância da preservação ambiental. Nesse sentido, a ecocrítica e a teoria da recepção tem se mostrado ferramentas valiosas para uma análise crítica e reflexiva dessas obras literárias.

A ecocrítica permite uma leitura das obras que considera as questões ambientais e ecológicas presentes na narrativa, bem como as formas como a natureza é representada. Sendo assim, os alunos podem se aprofundar nas questões ambientais presentes nas obras, compreender a importância da preservação ambiental e refletir sobre as consequências da exploração desenfreada dos recursos naturais.

Já a teoria da recepção, por sua vez, propõe análise da recepção da obra pelo leitor, considerando diferentes interpretações possíveis e os diferentes contextos sociais e históricos nos quais a obra foi lida. Assim, os alunos podem refletir sobre como a obra é interpretada em diferentes épocas e contextos, bem como sua própria leitura e interpretação da obra são influenciadas por suas experiências sociais, culturais, econômicas e visões de mundo.

Ao trabalhar com essas abordagens teóricas em conjunto com a literatura ambiental em sala de aula, os alunos podem desenvolver uma consciência ambiental mais aguçada, estimulando-os a pensarem em soluções e alternativas para os problemas ambientais. No entanto, é importante destacar que a efetividade dessas abordagens depende da adequação da obra escolhida, faixa etária e nível de escolaridade dos alunos, bem como da habilidade do professor em conduzir as discussões e



reflexões propostas. Faz-se necessário que o professor esteja aberto a diferentes interpretações e reflexões propostas pelos alunos bem como ter um conhecimento prévio das obras e abordagens teóricas que serão utilizadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura ambiental, com suas preocupações em relação à natureza e à sociedade, pode ser uma ferramenta valiosa para a educação ambiental e as questões ambientais, permitindo assim, que os alunos compreendam a relação entre a obra literária e o ambiente onde vivem.

Ao longo desse artigo, foi discutido como a ecocrítica pode ser aplicada à literatura ambiental enfatizando a importância do contexto ecológico e histórico na análise das obras literárias. Além disso, a teoria da recepção foi explorada como uma ferramenta para compreender como os leitores recebem e interpretam as mensagens presentes na literatura ambiental.

Conclui-se, portanto, que a literatura ambiental pode ser uma ferramenta valiosa para a educação ambiental, e que a aplicação de abordagens diferentes pode aprimorar a compreensão dos alunos sobre a relação entre a leitura e o meio ambiente. De mesmo modo em que há a importância da reflexão crítica sobre questões ambientais.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas**/Vera Teixeira de Aguiar/e/ Maria da Glória Bordini. 2.ed.Porto Alegre: Mercado Aberto. 1993

SANTOS, Leonardo Bis dos. FILHO, Nelson Martinelli. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E LITERATURA: UMA PROPOSTA DE DIÁLOGOS A PARTIR DA POESIA DE MANOEL DE BARROS.** Disponível em:
<https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/2689/TCC_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ambiental_Literatura_Di%C3%A1logos_Poesia.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=Se%20refere%20a%20propostas%20que,%E2%80%93%20economia%2C%20religi%C3%A3o%2C%20cultura>. Acesso em: 05 de mai. de 2023.



10º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE

16 | 17 | 18
MAIO | 2023



BARBOSA, Wanice Garcia. TELES, Gilberto Mendonça. **A ECOCRÍTICA NA OBRA A HORA DOS RUMINANTES, DE JOSÉ J. VEIGA, E NAS ARTES VISUAIS DE SIRON FRANCO.**

Disponível em: <https://abralic.org.br/anais/arquivos/2018_1547507902.pdf> Acesso em: 05 de mai. de 2023.

MARQUES, Ricardo. Ecocrítica. 2012. Disponível em:

<<https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/ecocritica#:~:text=A%20Ecocr%C3%ADtica%20refere%2Ds%2C%20num,tudo%20aquilo%20que%20ele%20produz.>>> Acesso em: 09 de mai. de 2023.

PINTO, Francisco Neto Pereira. MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. **CONTRIBUIÇÃO DA ECOCRÍTICA AO ENSINO DE LITERATURA.** Disponível em: <file:///D:/Dialnet-ContribuicaoDaEcocriticaAoEnsinoDeLiteratura-6132683.pdf>